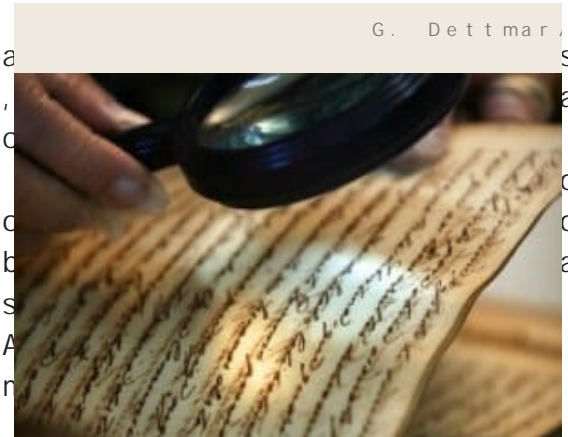


Tese sobre médicos com da tribunais ganha prêmio do preservação histórica

Uma tese de doutorado resultado de um trabalho de pesquisa para a conquista de um prêmio a Anne Thereza de Almeida Pinheiro. Ela ficou com o primeiro lugar do Prêmio CNJ da Memória do Trabalho Acadêmico e Científico, edição de 2023.

Aluna do Programa de Pós-Graduação em Ciências e da Saúde da Fiocruz, o papel dos médicos nas dinâmicas de construção e expansão do campo médico no Paraíba Fluminense. Entre os documentos pesquisados fundamentou o trabalho a guarda de arquivos de tribunais que chama Mandado chamar o doutor! A tese trata dos médicos no Vale do Paraíba Fluminense.



Essa base de documentos é considerada parte do patrimônio cultural do Poder Judiciário, avalia a pesquisadora ao selecionar a tese para o prêmio. Ao longo do trabalho, a pesquisadora descobriu que os médicos passaram a se integrar às dinâmicas locais e a ocupar importantes espaços na sociedade.

Ao acompanhar os modos de inserção tanto profissional quanto social, pôde compreender como funcionam as dinâmicas do grupo e a importância e o modo que se construía as redes de cuidado no Paraíba Fluminense um espaço de características sociais singulares que ocupou na economia e na política do Império brasileiro.

O trabalho ressaltou as formas de organização da assistência médica no Rio de Janeiro e as estruturas sociais existentes na época. Era um dos novos costumes considerados civilizados e modernos para a população, ressaltava Anne Thereza.

Por meio do estudo da carreira desses profissionais, traçou trajetórias, identificando tendência de comportamento a ser seguida pelos membros desse grupo acadêmico e científico no interior da Província do Rio de Janeiro.

Conhecimento



Assim, a tese defendida pela aluna, que incluiu cons
contempla os objetivos do Prêmio CNJ da Memória do J
conscientização e a reflexão dos integrantes do Pode
necessidade de conhecimento e valorização da Históri
reconhecer e disseminar boas práticas voltadas à con
valorização e difusão de bens culturais; estimular a
colaborativo nos Espaços de Memória do Poder Judiciá

A segunda edição do Prêmio CNJ Memória do Poder Judi
2023, no III Encontro Nacional de Memória do Poder J
reconhecimento foi instituído pela Resolução CNJ n.
regulamentado pela Portaria CNJ n. 305, de 25 de nov

O prêmio é dividido em sete categorias: I Especial
Trabalho acadêmico ou científico; IV Patrimônio
Cultural Arquivístico; VI Patrimônio Cultural Bibl
Museológico. A outorga da premiação ocorre na semana
Memória do Poder Judiciário, em 10 de maio.

A premiação da terceira edição desse reconhecimento
dias 7 e 10 de maio. Os ganhadores serão conhecidos
Memória do Poder Judiciário (Enam), a ser realizado
Região (TRT-2), Comissão de Prêmios da assessoria de imp
Nacional de Justiça.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-fev-04/vencedor-de-categoria-do-historico-brasileiro/>